



Trabalhos Científicos

Título: Concepção Das Mães Sobre Contato Pele A Pele E Sobre Os Principais Fatores Que Facilitam E Dificultam A Amamentação

Autores: GLÁUCIA DE OLIVEIRA MOREIRA (ISCOMPA); ANA CLARA GARCIA SILVA (UFCSPA); PAULA DE AZEVEDO FRANK (UFCSPA)

Resumo: Objetivo: Verificar como é na concepção materna, a experiência do contato pele a pele (CPP) ao nascer, se há diferença na sensação materna pós-parto com CPP e sem CPP; verificar se esse contato precoce após o parto está relacionado à facilitação da amamentação na opinião das mães, e quais os fatores que mais facilitam ou mais dificultam a amamentação. Método: Realizado estudo transversal com análise qualitativa e quantitativa que incluiu 22 puérperas com pelo menos um parto prévio. O CPP imediato após o parto é realizado de rotina no serviço em que o estudo foi conduzido. As pacientes que concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram entrevistadas e seus prontuários foram consultados. A ficha de coleta de dados foi elaborada após a realização de estudo piloto com 20 puérperas atendidas na mesma unidade. Resultados: O CPP foi visto como uma experiência positiva por todas as entrevistadas com as quais ele foi realizado, mesmo nas que por algum problema permaneceram por poucos minutos. Das 11 entrevistadas que não tiveram experiência prévia de CPP e tiveram no parto atual, 6 relataram notar diferença com a experiência (sentiram mais calma em si e nos recém-nascidos, 2 relataram que conseguiram sugar o seio mais rápido); 5 não notaram diferença. Não foi identificada associação estatisticamente significativa entre o CPP imediato após o parto e a redução da dificuldade com a amamentação no alojamento conjunto. Foi identificado como o fator facilitador principal da amamentação, a sensação de contato próximo da mãe e do bebê e o principal dificultador, o aparecimento de fissuras nas mamas. Conclusão: O CPP foi visto como uma experiência positiva por todas que o experimentaram, mas cerca de metade das entrevistadas que não tiveram experiência prévia de CPP e tiveram no parto atual não notaram diferença.